

Lista de Exercícios - Numerais

Laura Oliveira Gobbi



article graphicx

Questões estilo OBL

01.

Dentre as diversas línguas faladas no mundo com base no latim tem-se o francês: falado em diferentes países e considerado uma das línguas oficiais da ONU. O francês, assim como outras línguas, possui particularidades no que tange seu sistema de contagem. Observe a imagem abaixo:

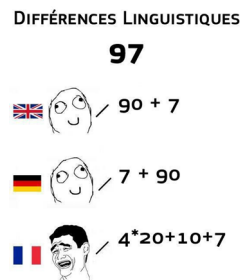


Figura 1: meme sobre a contagem de números em francês – Fonte: imagem sem autoria do Pinterest.

Sabendo que 97, seguindo o sistema francês, é o quádruplo de 20 somado a 17, marque a opção que apresente corretamente o quádruplo de 20 somado a 18 e a 19, além de indicar a correta classificação do numeral destacado no enunciado do exercício:

- $4 \times 20 + 10 + 8 = 98$, $4 \times 20 + 10 + 9 = 99$ e uso de numeral multiplicativo.
- $4 \times 20 = 98$, $4 \times 20 + 10 + 9 = 99$ e uso de numeral fracionário.
- $4 \times 20 + 10 + 8 = 98$, $4 \times 20 + 10 + 9 = 99$ e uso de numeral cardinal.
- $4 \times 20 + 10 + 8 = 98$, $4 \times 20 = 99$ e uso de numeral multiplicativo.
- $4 \times 20 + 10 + 8 = 98$, $4 \times 20 + 10 + 9 = 99$ e uso de numeral ordinal.

02.

(Inspirada na questão 5 da prova da OBL de 2022-23 – Khipu) No Japão há um mito chamado “Akai Ito”. Esse mito propõe que existe uma linha vermelha que conecta as almas, e deveria ser amarrado no mindinho, ganhando o nome “Unmei no akai ito” que significa “Linha vermelha do destino”.



Figura 2: exemplo do mito japonês “Akai Ito” – Fonte: imagem sem autoria do site Pinterest/Tumblr.

A linha “Akai Ito” também pode ter vários nós, que representam diferentes momentos importantes entre duas pessoas. Quanto mais nós, melhores e mais importantes foram os momentos. Com isso, observe a imagem abaixo com o exemplo de 5 diferentes linhas “Akai Ito”:

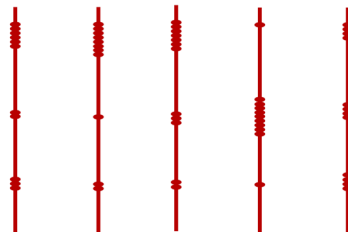


Figura 3: cinco exemplos de “Akai Ito” que serão usados no exercício – Fonte: autoral.

Cada corda representa uma quantidade específica de memórias feitas ao longo do tempo. Quatro dessas linhas correspondem aos números 444 (quatro, quatro e quatro), 623 (seis, dois e três), 732 (sete, três e dois) e 812 (oito, um e dois). Adotando o sentido de escrita e leitura dos idiomas semíticos (da direita para esquerda), qual é a linha cujo número não está na listagem acima ?

- a) a quarta.
- b) a quinta.
- c) a terceira.
- d) a primeira.
- e) a segunda.

03.

Ainda sobre o exercício anterior, quais são dois exemplos do uso correto de numerais durante a atividade, respectivamente ?

- a) numerais multiplicativos e fracionários.
- b) numerais ordinais e multiplicativos.
- c) numerais cardinais e ordinais.
- d) numerais fracionários e cardinais.
- e) numerais ordinais e cardinais.

04.

(Adaptação da questão 09 - da prova da OBL de 2022-23 – Khipu) A Semana de Arte Moderna ocorreu há 100 anos, entre 13 e 17 de fevereiro de 1922, e ao longo desse século se consagrou como um dos eventos mais marcantes da história da nossa literatura. O evento propôs uma nova visão de arte, que buscava romper, em vários aspectos, com a tradição literária de então. Um desses aspectos é a crítica ao excesso de formalismo, rebuscamento e linguagem “refinada”, em prol da valorização de formas de linguagem mais próximas a como as pessoas efetivamente falam. Observe o poema “Os Sapos”, de Manuel Bandeira, que expressa uma crítica à poesia considerada antiquada e foi um símbolo do evento.

*“Enfunando os papos,
Saem da penumbra,
Aos pulos, os sapos.
A luz os deslumbra.
Em ronco que aterra,
Berra o sapo-boi:
- "Meu pai foi à guerra!"
- "Não foi!- "Foi!- "Não foi!"
O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: - "Meu cancioneiro
É bem martelado.
Vede como primo
Em comer os hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os termos cognatos.
O meu verso é bom
Frumento sem joio.
Faço rimas com
Consoantes de apoio.
Vai por cinquenta anos
Que lhes dei a norma:
Reduzi sem danos
A fôrmas a forma.*

Clame a saparia
Em críticas cétricas:
Não há mais poesia,
Mas há artes poéticas..."
Urre o sapo-boi:
- "Meu pai foi rei!- "Foi!"
- "Não foi!- "Foi!- "Não foi!"
Brada em um assomo
O sapo-tanoeiro:
- A grande arte é como
Lavor de joalheiro.
Ou bem de estatuário.
Tudo quanto é belo,
Tudo quanto é vário,
Canta no martelo".
Outros, sapos-pipas
(Um mal em si cabe),
Falam pelas tripas,
- "Sei!- "Não sabe!- "Sabe!"
Longe dessa grita,
Lá onde mais densa
A noite infinita
Veste a sombra imensa;
Lá, fugido ao mundo,
Sem glória, sem fé,
No perau profundo
E solitário, é
Que soluças tu,
Transido de frio,
Sapo-cururu
Da beira do rio..."



A crítica à linguagem antiquada, distante da língua brasileira real, tem várias dimensões: pode se referir ao ritmo e à métrica, à ortografia utilizada, ao vocabulário ou a estruturas gramaticais que, embora tenham feito parte da língua um dia, hoje só sobrevivem em textos literários. É importante lembrar que a noção de antigo e moderno muda constantemente: muitos textos dos primeiros modernistas vão ter, se lidos hoje, estruturas, palavras, grafias e métricas que soam arcaicas para nós. As alternativas trazem cinco trechos de poemas parnasianos, na ortografia original em que foram escritos. Qual dos trechos não possui estruturas gramaticais consideradas arcaicas nos dias de hoje - isto é, estruturas que não são mais encontradas na língua falada, apenas em textos muito formais ou literários?

- a) "Chamae, como Jesus outr'ora, os pequeninos,
Falae-lhes do Brasil, entre louvores e hymnos,
Dae a grande lição!"
(Ode Cívica - Lição da Pátria, Alberto de Oliveira, 1928)
- b) "E minh'alma revia, allucinada e louca,
Olhos, cujo fulgor me entontecia a vista,

Labios, cujo sabor me entontecia a bocca"
(A um violinista, Olavo Bilac, 1902)

- c) "No azul da adolescencia as azas soltam,
Fogem... Mas aos pombaes as pombas voltam,
E elles aos corações não voltam mais"
(As Pombas, Raimundo Correia, 1922)
- d) "Um sopro, um quê de vida o genio lhe insuflára;
E impassivel, de pé, mostra em toda a brancura,
Desde as linhas da face ao talhe da cintura,
A magestade real de uma belleza rara."
(Vênus, Francisca Júlia, 1895)
- e) "Poupar-te-ás a quanto, injusta ou justa,
Uma scena de ciume sempre custa
Depois..."
(Fragmentos da Arte de Amar, Vicente de Carvalho, 1917)

05.

Ainda sobre o texto “Os Sapos”, os trechos destacados em negrito (“Brada em um assomo” e “Um mal em si cabe”) são artigos indefinidos ou numerais ?

- a) artigos indefinidos.
b) numerais cardinais.
c) numerais fracionários.
d) numerais multiplicativos.
e) numerais ordinais.

Questões com foco em gramática

06.

Observe abaixo trechos da música “15b”, escrita pelo cantor brasileiro Rodrigo Alarcon:

“Sinto falta de tudo com você
De passar nem um dia sem te ver
De tomar seu café de manhã
De dormir e acordar sem perder
Um sorriso, um resmungo, um porque
Um bom dia, um boa noite, um amo você”

“De ter frio na barriga subindo a escada
E a cada degrau sentir que o coração dispara
Apertar a campainha do quinze b
Quase morrer feliz ao ver você”

Se prestarmos atenção nas palavras em destaque, apesar de terem grafias semelhantes, alguns artigos indefinidos podem ser confundidos com numerais. Marque a alternativa que apresenta exemplos do uso correto de um numeral cardinal e um artigo indefinido, respectivamente:

- a) “De passar nem um dia sem te ver” e “Apertar a campainha do quinze b”.
- b) “Apertar a campainha do quinze b” e “De dormir e acordar sem perder/Um sorriso”.
- c) “De dormir e acordar sem perder/Um sorriso” e “Apertar a campainha do quinze b”.
- d) “De passar nem um dia sem te ver” e “De dormir e acordar sem perder/Um sorriso”.
- e) “um resmungo” e “um amo você”.

07.

Leia o texto abaixo:

"Vivemos numa época de tamanha insegurança externa e interna, e de tamanha carência de objetivos firmes, que a simples confissão de nossas convicções pode ser importante, mesmo que essas convicções, como todo julgamento de valor, não possam ser provadas por deduções lógicas.

Surge imediatamente a pergunta: podemos considerar a busca da verdade - ou, para dizer mais modestamente, nossos esforços para compreender o universo cognoscível através do pensamento lógico construtivo - como um objeto autônomo de nosso trabalho? Ou nossa busca da verdade deve ser subordinada a algum outro objetivo, de caráter prático, por exemplo? Essa questão não pode ser resolvida em bases lógicas. A decisão, contudo, terá considerável influência sobre nosso pensamento e nosso julgamento moral, desde que se origine numa convicção profunda e inabalável. Permitam-me fazer uma confissão: para mim, o esforço no sentido de obter maior percepção e compreensão é um dos objetivos independentes sem os quais nenhum ser pensante é capaz de adotar uma atitude consciente e positiva ante a vida.

Na própria essência de nosso esforço para compreender o fato de, por um lado, tentar englobar a grande e complexa variedade das experiências humanas, e de, por outro lado, procurar a simplicidade e a economia nas hipóteses básicas. A crença de que esses dois objetivos podem existir paralelamente é, devido ao estágio primitivo de nosso conhecimento científico, uma questão de fé'. Sem essa fé eu não poderia ter uma convicção firme e inabalável acerca do valor independente do conhecimento.

Essa atitude de certo modo religiosa de um homem engajado no trabalho científico tem influência sobre toda sua personalidade. Além do conhecimento proveniente da experiência acumulada, e além das regras do pensamento lógico, não existe, em princípio, nenhuma autoridade cujas confissões e declarações Pedro possam ser consideradas 'Verdade' pelo cientista. Isso leva a uma situação paradoxal: uma pessoa que devota todo seu esforço a objetivos materiais se tornará, do ponto de vista social, alguém extremamente individualista, que, a princípio, só tem fé em seu próprio julgamento, e em nada mais. É possível afirmar que o individualismo intelectual e a sede de conhecimento científico apareceram simultaneamente na história e permaneceram inseparáveis desde então."

Observe as afirmações abaixo:

- I. “Essa atitude de certo modo religiosa de um homem engajado no trabalho científico”
- II. “Capaz de adotar uma atitude consciente e positiva ante a vida.
- III. “Sem essa fé eu não poderia ter uma convicção firme e inabalável.”
- IV. “Quantas convicções você tem ?” “Apenas uma.”

As palavras “um” e “uma” nas frases acima é, no plano da morfologia, respectivamente:

- a) Artigo indefinido em IV e numeral em I, II e III.
- b) Artigo indefinido em II e III e numeral em I e IV.
- c) Artigo indefinido apenas em II e numeral em I, III e IV.
- d) Artigo indefinido em I, II e III e numeral apenas em IV.
- e) Artigo definido apenas em I e numeral em II, III e IV.

08.

Sobre o exercício anterior, qual é a classificação correta do(s) numeral(ais) apresentado(s) ?

- a) Fracionário
- b) Cardinal.
- c) Multiplicativo.
- d) Ordinal.
- e) Nenhuma das opções.

09.

Ainda sobre o exercício 07, marque a opção que apresente a flexão correta do(s) numeral(ais) apresentado(s):

- a) Não há flexão.
- b) Flexão de gênero e número.
- c) Apenas flexão de gênero.
- d) Apenas flexão de número.

Gabarito: 01. A

02. E
03. C
04. C
05. A
06. B
07. D
08. B
09. C